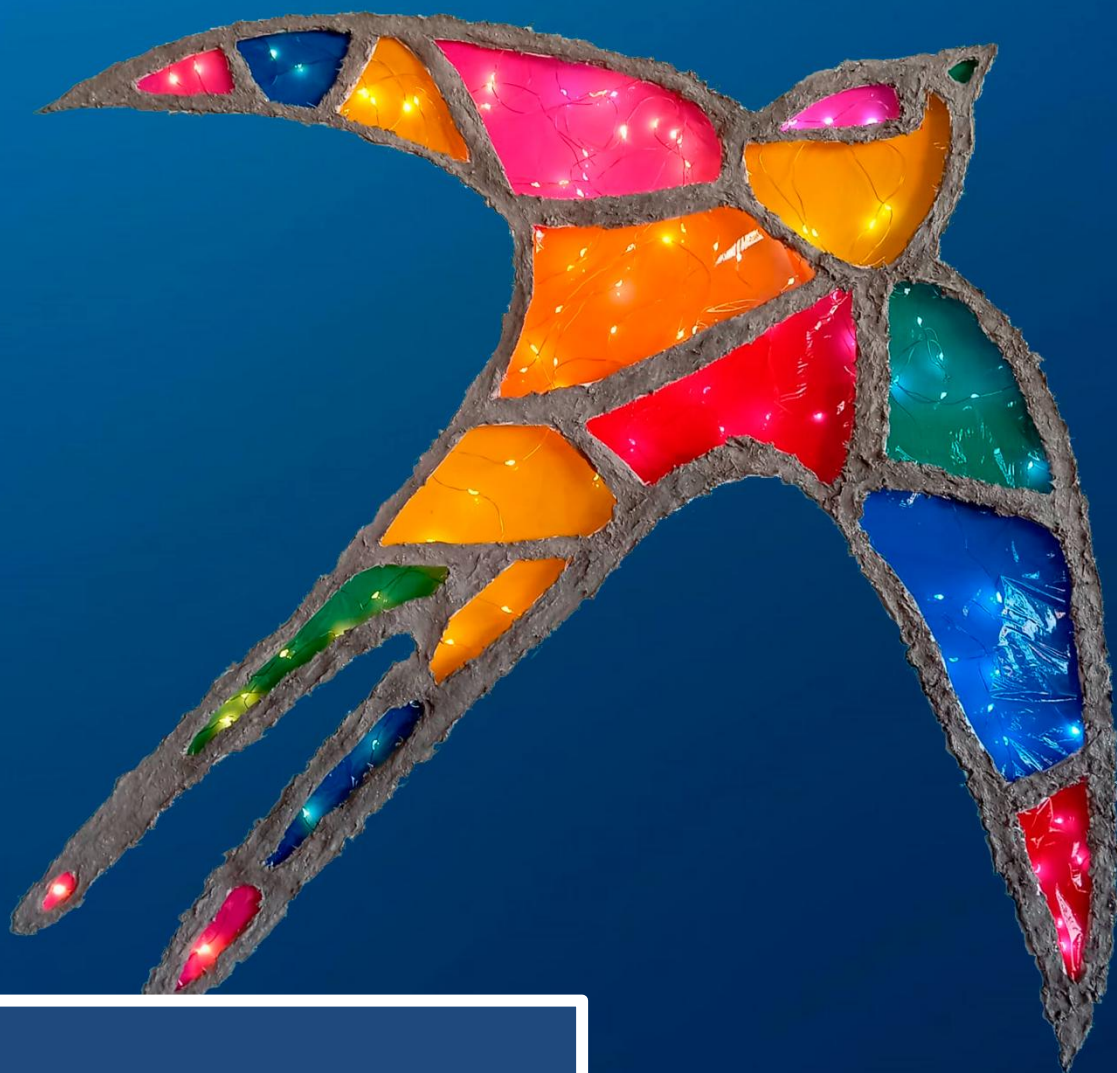




**AEB**  
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
DA BATALHA



**PLANO ANUAL  
DE ATIVIDADES  
2025-2026**

## Índice

1. Introdução .....	2
2. Procedimentos para elaborar o Plano Anual de Atividades.....	3
3. Articulação com os objetivos do Projeto Educativo.....	4
4. Plano Anual de Atividades.....	5
5. Calendarização das atividades .....	8
6. Estimativa de custos/Fontes de financiamento .....	8
7. Avaliação das atividades.....	9
8. Atividades Propostas .....	9

## 1. Introdução

O Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas da Batalha define, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e programação das atividades e a identificação dos recursos necessários.

As atividades a realizar no ano letivo 2025/2026, privilegiam os objetivos definidos para no novo Projeto Educativo do Agrupamento, na senda da promoção do sucesso educativo, da equidade social e da inclusão e na prevenção do abandono escolar. Assim, visa contribuir para o desenvolvimento da qualidade das aprendizagens, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades, dando primazia ao aprofundamento das relações entre a escola e a comunidade e à formação de cidadãos ativos e responsáveis. Sendo um instrumento de uso pedagógico, o Plano Anual de Atividades é também um instrumento de gestão estratégica que visa a consolidação de uma cultura de escola, de modo que todos os intervenientes se sintam envolvidos em projetos comuns, estimulando parcerias, na procura de uma melhor qualidade de vida escolar. As inúmeras e diversificadas atividades que integram o PAA refletem, por isso mesmo, todos esses compromissos do Agrupamento.

À semelhança dos anteriores, este Plano Anual de Atividades não pode ser encarado como um documento estático, na medida em que será alterado ao longo do ano, integrando ainda mais atividades e abrangendo ainda mais destinatários. Aliás, à semelhança do ocorrido em anos anteriores, e dado que ainda estamos num período inicial do ano letivo, é expectável que assim venha a acontecer.

Todos os dados estatísticos utilizados neste documento foram obtidos em consultas realizadas na plataforma GARE no dia 15/11/2025.

## 2. Procedimentos para elaborar o Plano Anual de Atividades

As atividades que integram o PAA são propostas e planificadas no âmbito do grupo disciplinar e/ou departamento curricular (quer seja uma iniciativa individual ou não). Fora dos grupos de recrutamento e dos departamentos curriculares podem, ainda, ser propostas por outras estruturas, tais como a Biblioteca, Clubes, os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Associação de Pais, Projeto Educação para a Saúde/Sexualidade (PES), Desporto Escolar, entre outras.

Tendo sido inseridas pelos proponentes na Plataforma GARE, procede-se à validação das propostas de atividades, pelas estruturas intermédias. O coordenador de disciplina/grupo/projeto deve analisar as propostas pelas quais é responsável, fazer comentários/recomendações, se entender necessário, e marcar a atividade como verificada. Seguidamente, o coordenador de departamento é notificado das atividades que aguardam verificação, analisa as propostas respeitantes ao seu departamento curricular e assinala como verificada sempre que entenda que a atividade preenche as condições necessárias para a validação.

Cumpridas as etapas anteriores, o Diretor é notificado das propostas de atividades que aguardam aprovação, uma vez que esta aprovação é da sua competência, ouvido o Conselho Pedagógico. Finalmente, ao Conselho Geral compete a aprovação do Plano Anual de Atividades.

A alteração de atividades após a aprovação pode ser feita pelo proponente, sempre que necessário, no que respeita à data de realização, equipa e público-alvo, bem como anexar informação adicional. Todas as restantes alterações só poderão ser efetuadas mediante autorização do Diretor.

### 3. Articulação com os objetivos do Projeto Educativo

As atividades que integram o Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas da Batalha foram planificadas de acordo com os objetivos do Projeto Educativo, que são seguintes:

<b>Objetivo 1</b>	Promover o sucesso de todos os alunos e prevenir o abandono escolar.
<b>Objetivo 2</b>	Desenvolver a qualidade das aprendizagens, numa perspetiva de escola relacional e inclusiva.
<b>Objetivo 3</b>	Desenvolver metodologias transversais e a consolidação de práticas de articulação curricular.
<b>Objetivo 4</b>	Fomentar uma cultura de avaliação permanente com vista à melhoria da qualidade do serviço educativo.
<b>Objetivo 5</b>	Consolidar uma cultura de escola em que todos os intervenientes se sintam envolvidos, estimulando parcerias, aprofundando as relações com a comunidade e desenvolvendo projetos nacionais e internacionais.
<b>Objetivo 6</b>	Reforçar a centralidade nas pessoas, formando cidadãos conscientes perante exigências de sustentabilidade ecológica e social.

Tabela 1: Objetivos do PE

Para o presente ano letivo estão previstas, até à data da consulta, 177 atividades, das quais 149 já foram aprovadas, como mostra o gráfico 1.

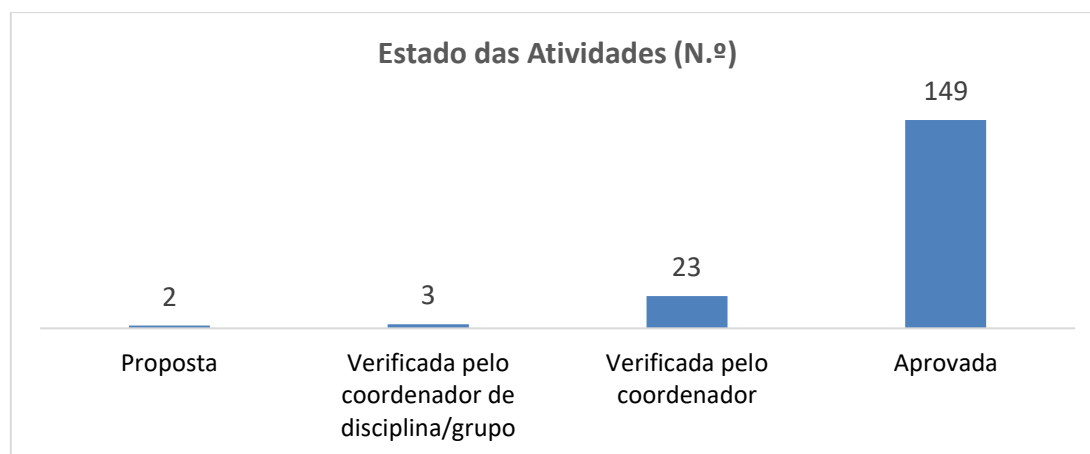
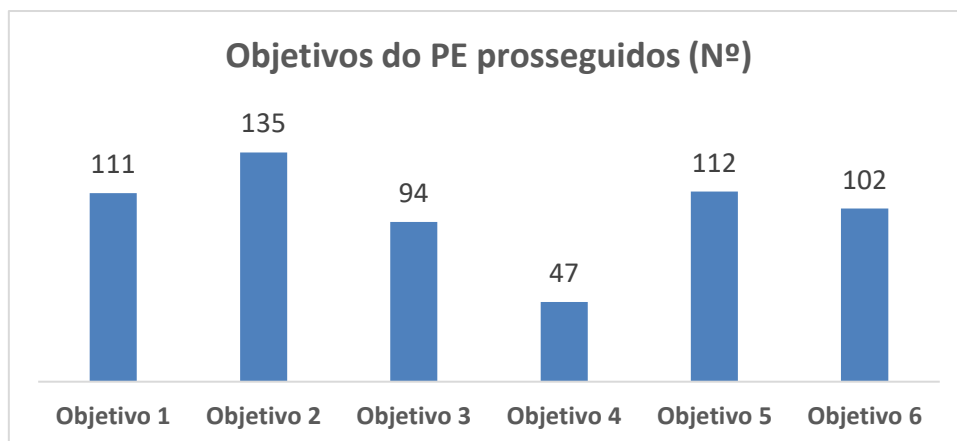


Gráfico 1: Estado das atividades

No que concerne à articulação com o Projeto Educativo, a análise das propostas de atividades demonstra o empenhamento na prossecução dos objetivos nele definidos, dando corpo a uma escola cujo desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem decorre para além da sala de aula, proporcionando aos alunos vivências diversificadas, como transparece no gráfico seguinte.



**Gráfico 2: Articulação do PAA com o PE**

Embora a maioria das atividades pretenda atingir múltiplos objetivos, pela análise do gráfico anterior verifica-se que são os objetivos 2 e 5, respetivamente “Desenvolver a qualidade das aprendizagens, numa perspetiva de escola relacional e inclusiva” e “Consolidar uma cultura de escola em que todos os intervenientes se sintam envolvidos, estimulando parcerias, aprofundando as relações com a comunidade e desenvolvendo projetos nacionais e internacionais” os que são prosseguidos por um maior número de atividades.

## 4. Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades, reflete, além da definição de objetivos a prosseguir com cada atividade, a respetiva calendarização, a identificação dos recursos humanos e a previsão dos recursos materiais e financeiros, a avaliação dos resultados obtidos e os procedimentos necessários para as alterações que venham a ser feitas. Tal como em anos letivos anteriores, salientamos, na presenta data, os seguintes pontos fortes e os aspetos que devem ser melhorados.

### **Pontos fortes**

O grande envolvimento da comunidade escolar  
O trabalho colaborativo

A grande articulação das atividades com os objetivos do Projeto Educativo

O aumento do número de atividades envolvendo pessoal não docente e alunos do PLA e formandos em processo de RVCC

### **A melhorar**

A estimativa de custos continua a não estar correta, sempre que envolva mais do que uma estrutura.

**Tabela 2: Pontos fortes e aspetos a melhorar**

Em termos globais, o número de atividades propostas é elevado. Encontram-se contemplados todos os ciclos de ensino, anos de escolaridade, bem como os professores, os encarregados de educação, a comunidade, o pessoal não docente, conforme resulta da análise do gráfico seguinte.

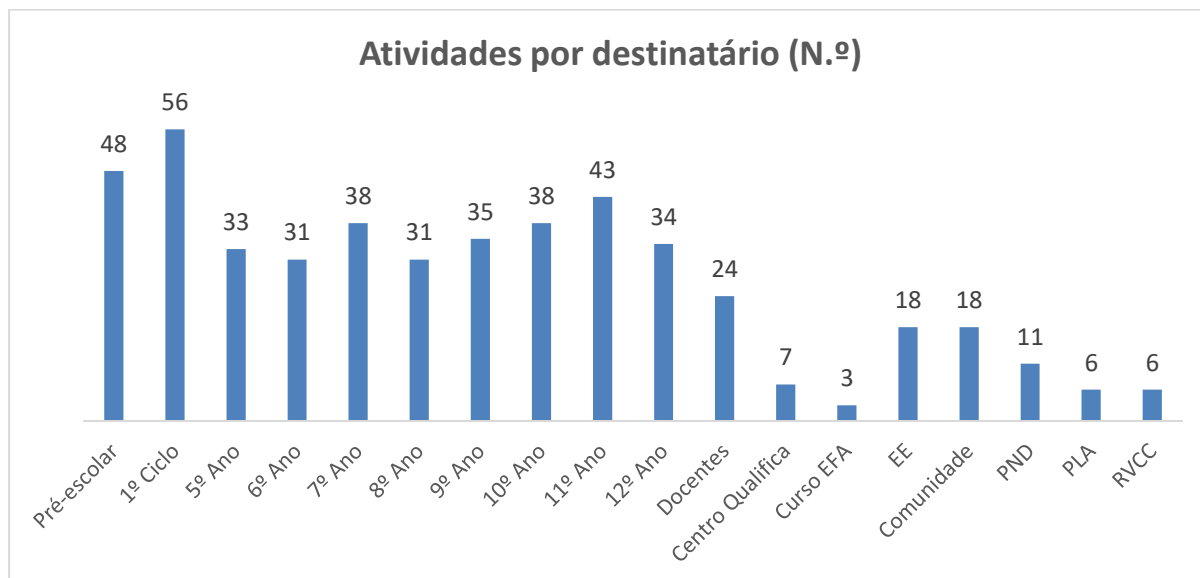


Gráfico 3: Destinatários das atividades

O gráfico 4, "Proponentes das atividades", traduz o envolvimento dos proponentes nas diferentes atividades propostas. Estas atividades por vezes envolvem mais do que uma Estrutura/Departamento, sendo contabilizado em cada um dos proponentes.

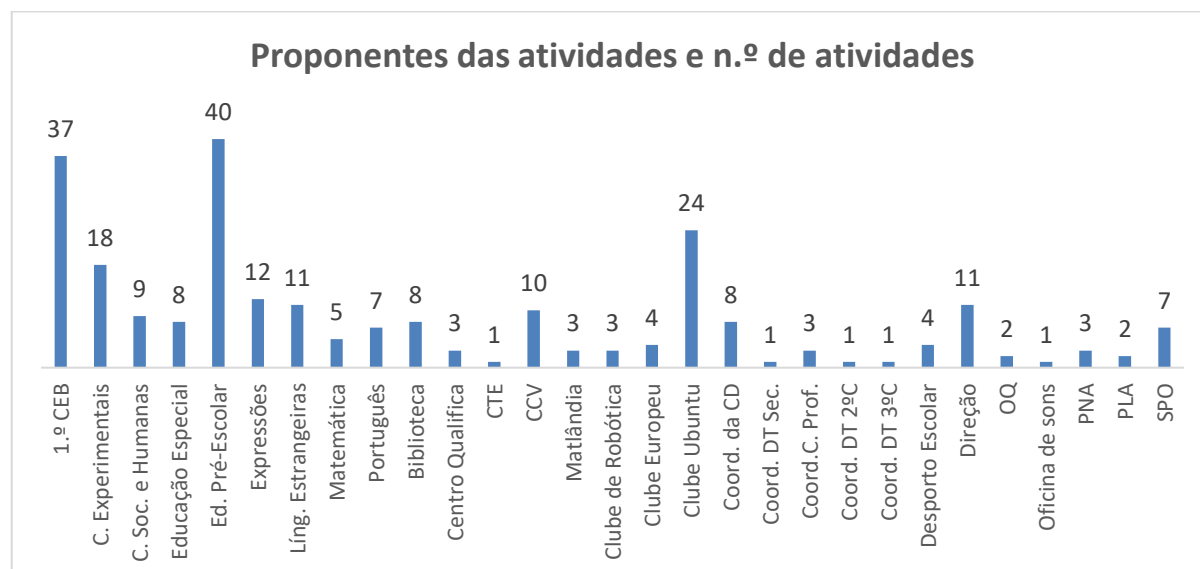


Gráfico 4: Atividades por estrutura e departamento

A tipologia das atividades propostas é bastante diversificada, existindo 21 atividades registadas como "Outras", onde estão enquadradas atividades de diversas Estruturas, como por exemplo Clubes.

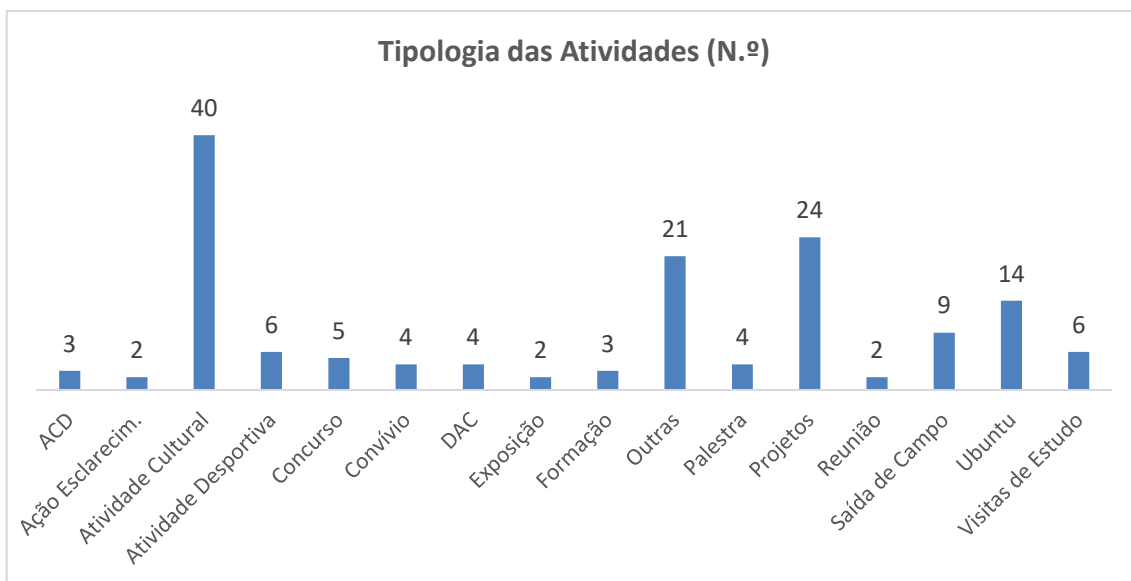


Gráfico 5: Tipologia das atividades

O gráfico seguinte ilustra a participação das diferentes escolas e jardins-de-infância do Agrupamento, destacando a escola-sede com o estabelecimento de ensino com maior número de atividades propostas, como seria de esperar dada a sua dimensão.

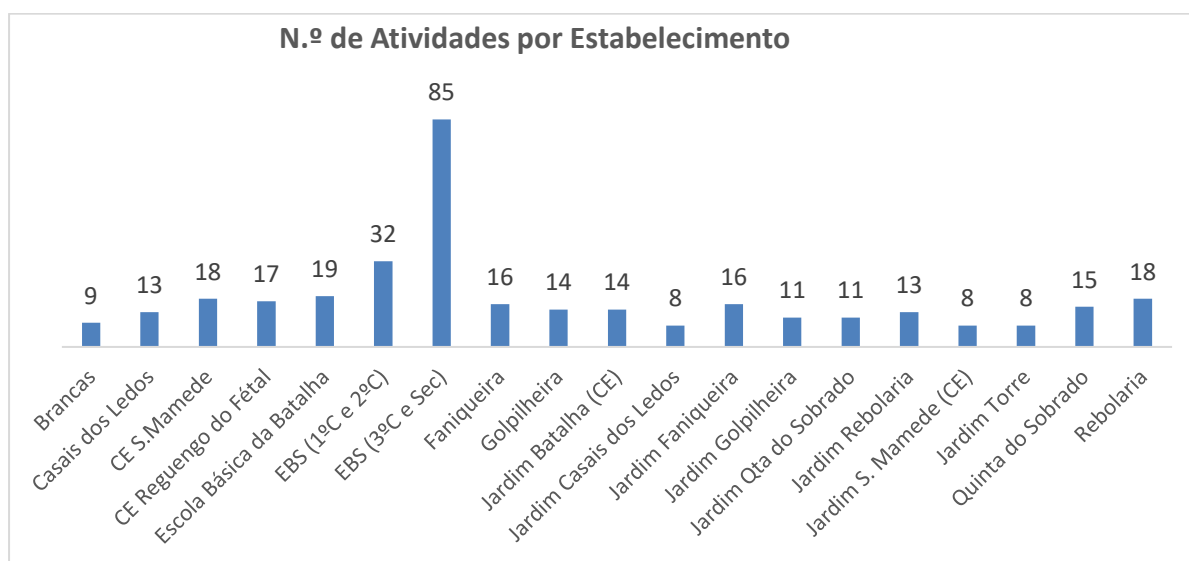


Gráfico 6: Atividades por estabelecimento de ensino

O PAA como documento estruturante da vida do Agrupamento, potencia situações de ensino aprendizagem de uma forma aberta, flexível, transversal, indispensável a uma formação integral do aluno, especialmente numa sociedade do conhecimento. Assim, na prossecução dos objetivos nele visados, afigura-se como essencial a participação dos inúmeros parceiros, públicos e privados, com os quais o Agrupamento tem podido contar, e até com outros que no futuro se lhe associem.

## 5. Calendarização das atividades

Da análise do gráfico seguinte, referente à distribuição temporal das atividades, constata-se que, à data da consulta, o primeiro semestre é aquele em que se inicia um maior número de atividades. Porém, tal seria de esperar pois é aquele que está a decorrer.

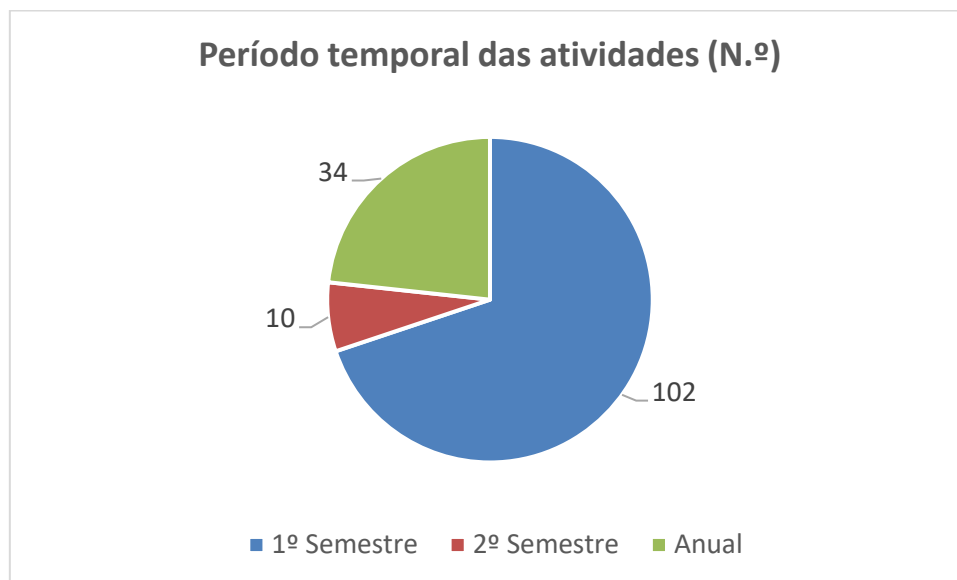


Gráfico 7: Calendarização das atividades

## 6. Estimativa de custos/Fontes de financiamento

A concretização do PAA envolve custos significativos, muito embora os custos efetivos costumem ficar aquém dos estimados.

<b>Custos</b>	
Estimados à data da consulta	<b>266.272,65 €</b>
Estimados no período homólogo do ano anterior	115.570,83 €
Aprovados à data da consulta	<b>233.567,65 €</b>
Aprovados no período homólogo do ano anterior	9.8765,33 €

Tabela 3: Custos estimados e aprovados

O aumento dos custos estimados e aprovados à data da consulta face ao período homólogo do ano anterior, é explicada pelo aumento do número de projetos Erasmus previstos para este ano letivo.

No que toca à distribuição dos custos aprovados pelas atividades aprovadas à data da consulta, salientam-se as seguintes atividades, destacando-se também os grupos de recrutamento e estruturas que participam na sua dinamização:

<b>Atividades</b>	<b>Custos aprovados (€)</b>	<b>Grupos e/ou estruturas</b>
Accreditação Erasmus+ VET 2025_2026	156.569,00	Equipa Erasmus+ KA1
Accreditação Erasmus+ SCHOOL - 2025/2026	39.110,00	Equipa Erasmus+
Projeto Erasmus + Education Model through Language Integrated School Subjects (LInSS)	15.118,00	110
Erasmus KA210-VET TechMinds	10.524,00	História
Visita de Estudo a Santiago de Compostela	11.875,00	EMRC
Projeto Educação Relacional	9.225,00	Direção
Visita de Estudo à Kidzânia	3.332,00	100 e 110
Visita de Estudo do 9º ano a Lisboa	2.730,00	510 e EV
Grutas da Moeda - A Geologia na independência de Portugal - CIBA	2.422,00	Ciências Naturais
Visita ao Jardim Zoológico	2.409,50	100 e 110
Visita de estudo à Futurália	1.810,00	Coord.DT Sec. e C.Profissionais
Visita de Estudo - World of Discoveries e Sea Life - Porto	1.752,00	110
Sintra - Roteiro queirosiano e Quinta da Regaleira	1.510,00	Português
Visita de Estudo ao Teatro Politeama "Hércules" e Quinta Pedagógica dos Olivais	1.374,00	110
Visita de estudo ao "Sea life" e Parque de Serralves	1.125,00	110
Visita de estudo a Lisboa (Empresa Vodafone e Museu das Comunicações)	872,00	550 - Informática
Visita de Estudo a Londres	750,00/aluno	Inglês
Planetário portátil	510,00	CCV

Tabela 4: Atividades com os custos aprovados mais elevados

## 7. Avaliação das atividades

A avaliação de cada uma das atividades, registada na plataforma GARE, será realizada de acordo com as regras estabelecidas pelos respetivos proponentes.

A avaliação da implementação do Plano Anual de Atividades será efetuada em sede de Conselho Pedagógico, nos meses de fevereiro e setembro, mediante a apresentação de relatório intercalar e de um relatório final de execução, o qual será enviado para o Conselho Geral para aprovação.

## 8. Atividades Propostas

Do anexo único deste documento consta a listagem das atividades propostas e/ou aprovadas até ao dia 15 de novembro.